



Portfólio

O Teatro como Ferramenta Pedagógica

Professor: Me. Fabrício Ferreira da Silva

SUMÁRIO



Introdução.....	03
1. Reflexões metodológicas.....;	03
1.1 Justificativa.....	03
1.2 Fundamentação teórica/prática.....	04
1.3 Objetivos.....	05
1.4 Metodologia	06
1.5 Resultados esperados.....	06
1.6 Acompanhamento e avaliação.....	06
2. Memorial.....	06
2.1 Características da cidade, escola e alunos.....	06
2.2 O início do projeto.....	08
2.3 Definição de funções, escolha das peças teatrais, roteiro e ensaios.....	09
2.4 As apresentações.....	11
2.5 Depoimentos.....	18
Conclusão	19
Referências bibliográficas.....	20



Introdução

O teatro é uma modalidade artística que envolve as principais linguagens da arte, promovendo assim o desenvolvimento da imaginação, do pensamento e das inteligências múltiplas. Como atividade coletiva, promove uma forma especial de interação e cooperação entre os envolvidos, criando um ambiente propício para a inclusão social. A arte cênica ainda tem potencial segundo Berthold de refletir o momento social e os pensamentos de cada época (Berthold, 2006).

O teatro na escola, como ferramenta pedagógica, não tem como objetivo a formação de atores, mas, oferecer experiências teatrais que podem proporcionar aos participantes situações de cunho ético; motivando-os na busca pelo conhecimento em diferentes áreas, e assim, os envolvidos confrontam seu mundo, com o mundo imaginativo do teatro, usando a prática teatral como campo de indagação coletiva, como potência de autotransformação, transformação social e consequentemente, inclusão.

O portfólio foi organizado para apresentar de forma objetiva e clara o projeto "O Teatro como Ferramenta Pedagógica". Ele está dividido em dois capítulos, sendo o primeiro a apresentação das reflexões metodológicas como justificativa; fundamentação teórica; objetivos e metodologia, já o segundo capítulo, segue a apresentação de um memorial do projeto.

1. Reflexões metodológicas

1.1. Justificativa:

A relevância do projeto de extensão “O Teatro como ferramenta pedagógica” e seu impacto acadêmico na vida dos estudantes e membros da comunidade, se dá através do desenvolvimento de inteligências múltiplas, uma vez que na composição de um espetáculo teatral temos a possibilidade de ter a linguagem artística da música que compõe a trilha sonora, artes plásticas que aparecem nos figurinos, nos adereços cênicos, no cenário e em toda a plasticidade que a combinação entre esses elementos geram, a dança e a expressão corporal no movimento e qualidade de gestos dos atores, a literatura que pode ser explorada através da história que é mais do que contada é “vívda” pelos intérpretes.

Ainda associando essas linguagens ao jogo teatral percebemos o desenvolvimento das múltiplas inteligências, que podemos acrescentar a lógica-matemática na organização em que as cenas são colocadas, de forma a encadearem uma seqüência lógica que dará sentido à trama apresentada, temos a inteligência naturalista ou biológica no momento em que o uso de efeitos especiais são utilizados e na própria iluminação que não deixa de ser um artifício para manipular os elementos da natureza criando diferentes sensações e ambientações, temos a inteligência interpessoal uma vez que o teatro é uma atividade de equipe.



Portanto, é preciso saber lidar com o outro, e no momento em que esse grupo de artistas se apresentam, eles devem saber usar a capacidade interpessoal para lidar com a platéia criando uma empatia e despertando um carisma necessário para transmitir sua arte e estabelecer uma comunicação, e finalmente a intrapessoal que é essencial para o ator, pois exige que este tenha um auto-conhecimento desenvolvido uma vez que seu instrumento de trabalho é ele próprio.

1.2 Fundamentação teórica/prática

Fundamentamos a validade do projeto em autores diversos ao citar Koudela, Antunes, Cunha e Vygotsky, que afirmam que o teatro proporciona o desenvolvimento do convívio social, relação interpessoal, ampliação de visão de mundo, inteligência linguística, noções de lógica e causalidade, capacidade lógico-matemática, leitura da linguagem não verbal, elaboração e gerenciamento das próprias emoções e habilidade intrapessoal.

O indivíduo do século XXI é caracterizado por uma consciência dividida. Um mundo feito de forças discordantes; um mundo de imagens divorciadas da realidade; de conceitos divorciados da sensação, e, da lógica divorciada da vida. Na educação há um novo paradigma, que visa combater essa fragmentação sobre isso Fernandes comenta:

Um novo paradigma educacional que visa o desenvolvimento global dos seres humanos, em todas as suas dimensões cognitivas, afetivas, éticas, estéticas, criativas e críticas. É necessário passar da unidimensionalidade cognitiva do presente multidimensional dos seres humanos, de forma a torná-los aptos a combater com eficácia os efeitos perversos da globalização.(FERNANDES, 2000:12)

Portanto, uma atividade artística tem o poder de preservar, desde a infância, uma consciência integrada, projetando assim um ser humano completo.

Vamos refletir, sobre a relevância do teatro como ferramenta pedagógica na observação de fatos históricos, para os gregos, o teatro era utilizado como meio de transmissão de conhecimento e constituía o um prazer literário de que o povo dispunha. Para os romanos, o teatro apresentava propósitos educacionais, desde que transmitisse lições morais. No campo da filosofia, Courtney (1980) faz referencia ao grego Aristóteles e ao romano Horácio como promotores das bases para o pensamento humanista no teatro.



Durante Idade Média, a Igreja Católica utilizou o potencial educativo do teatro com o propósito de aproximar o povo analfabeto das histórias e ensinamentos eclesiásticos, durante a Renascença, houve a redescoberta das obras clássicas e a retomada do pensamento humanista. A valorização da arte do falar, especialmente o latim, levou ao estudo do teatro antigo, o que acabou por favorecer muitas encenações escolares. Sobre a utilização do teatro como ferramenta pedagógica ao longo dos séculos Courtney comenta:

Por cinco séculos, os Mistérios e Moralidades constituíram-se no único prazer intelectual das multidões. Escolas e livros, a bem da verdade, eram privilégios de poucos. Foi o teatro que propiciou às massas sua educação (Courtney, 1980, p.9).

No final do século XIX e, em especial, na primeira metade do século XX, diversos autores se debruçam sobre o tema teatro/educação, desenvolvendo abordagens pedagógicas que continuam até os dias de hoje à influenciar trabalhos na área. É o caso, por exemplo, da norte-americana Winifred Ward (1884-1975), cuja obra reflete os postulados da Escola Nova. A autora enfatiza a importância da expressão criativa da criança, defendendo que o processo do trabalho com teatro em escolas deve ser mais enfatizado que o seu produto final (Ward, 1957).

1.3 Objetivos:

Objetivo Geral: Criar o grupo de teatro do IFPB Campus Monteiro.

Objetivos Específicos:

- Oferecer aos alunos e comunidade de forma geral a vivência da montagem de peças teatrais.
- Despertar os estudantes do IFPB, Campus Monteiro, e comunidade, para o fazer artístico.
- Oportunizar a um maior número de pessoas o acesso à aprendizagem através do teatro.
- Oferecer oficinas de teatro.
- Montar espetáculos teatrais
- Apresentar os espetáculos montados durante o projeto.

1.4 Metodologia

- Recrutar os participantes entre alunos e membros da comunidade para integrar o grupo de teatro.
- Realizar ensaios semanais, para a construção de espetáculos dentro da linguagem da arte cênica.
- Realizar apresentações periódicas.



1.5 Resultados esperados

Ao término do projeto, espera-se que os participantes tenham:

- Acesso ao desenvolvimento da imaginação do pensamento e das inteligências múltiplas.
- Tenham participado do processo de construção dos espetáculos teatrais.
- Tenham apresentado os espetáculos.

1.6 Acompanhamento e avaliação

A avaliação considerou todo o processo de aprendizagem dos participantes no decorrer de cada etapa, de forma contínua, incluindo a participação e comprometimento com o trabalho em seus diferentes momentos.

Os critérios como frequência e participação nas atividades, empenho e evolução do conteúdo ministrado foi critério para a avaliação continuada.

2. Memorial

O memorial visa documentar e registrar cada etapa do projeto, contextualizando as características da cidade de forma geral, escola e alunos, que o mesmo esta inserido.

2.1. Características da cidade, escola e alunos.

O Município de Monteiro foi fundado em 28 de junho de 1872, fica a 319 quilômetros de João Pessoa, Capital da Paraíba, está localizado na Microrregião do Cariri Ocidental Paraibano, o município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, com vegetação predominante sendo a caatinga, tem como base de sua economia a caprinocultura e ovinocultura.



O lema do Município é "Fides et Audacia (Fé e audácia), seu apelido é Terra de esperanças.

A cidade é cercada por várias comunidades rurais, como o Sítio São José, Santana, Lagoa Grande, entre outras, boa parte dos estudantes inseridos no projeto vem dessas comunidades, e cidades circovizinhas.



Bandeira do Município



Portal de entrada do Município

A escola onde o projeto se desenvolveu foi o Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB - Campus Monteiro), implantado no município em 2009, está localizado no bairro de Vila Santa Maria, na saída da cidade para o município de Zabelê, o Campus oferece os Cursos Técnicos em Manutenção e Suporte em Informática (Integrado) de Instrumento Musical (modalidades integrado e Subsequente) e de Edificações (Integrado), bem como os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Construção de Edifícios (TCE). É também Polo de Educação a Distância (EaD).



Entrada do IFPB/Campus Monteiro

A escola é um polo educacional na região, com forte atuação e incentivo ao fazer artístico, tendo vários projetos que incentivam a arte em suas várias formas de expressão, o principal evento anual do Campus é a Tear (Semana de tecnologia e arte), evento que envolve cerca de 500 estudantes, diversas comunidades e cidades vizinhas, o carro chefe do evento são as apresentações artísticas.



Logo da TEAR



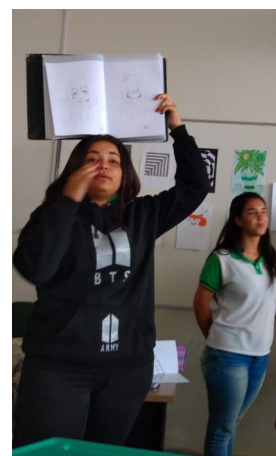
Os alunos que fizeram parte do grupo de teatro residem em Monteiro, pequenas cidades vizinhas e zona rural, com idade entre 14 e 17 anos, boa parte deles com renda familiar baixa, e estado de vulnerabilidade social e sem acesso a uma cultura artística pujante, o contexto cultural é típico de uma pequena cidade, com pontos isolados de vida cultural, a expressão artística mais latente é a música.



Exemplo de uma das turmas

2.2. O início do projeto

Durante o segundo bimestre do ano letivo de 2018, ministrei aulas expondo o conteúdo sobre as diversas linguagens artísticas, com ênfase na linguagem musical, visual, escrita e corporal, naturalmente, o teatro é uma expressão que pode apresentar todas essas linguagens ao mesmo tempo. Após a exposição do conteúdo, foi sorteado entre os alunos temas dentro dos conteúdos expostos para apresentação de seminários, nas três turmas do 1º ano, os alunos tiveram total liberdade de criação para realizar suas apresentações. Na turma do curso Técnico em Edificações o grupo responsável em expor a linguagem da escrita de forma espontânea, preparou a apresentação em forma teatral, com figurinos, personagens e roteiro, após a apresentação imediatamente fiz a proposta da criação do grupo de teatro, ou seja, o projeto "O teatro como ferramenta pedagógica" nasceu em sala de aula, com participação ativa dos estudantes.



Registros dos seminários que deram início ao projeto



2.3 Definição de funções, escolha das peças teatrais, roteiro e ensaios.

Com o protagonismo dos estudantes, a criação do Grupo de teatro do IFPB teve apoio de todo o Campus, professores, funcionários terceirizado e direção. Ao todo foram 24 alunos envolvidos, foi realizado entrevistas, onde cada integrante relatou qual seria a forma de participação que o mesmo gostaria de exercer, após esse encontro o grupo estava montado e com funções definidas.

CORPO TEATRAL: Aderaldo Júnior, Livyan Mickella, Davi Ferreira, Matias Daniel, Roberta Braga, Maria Natanaelly, Ane Rafaelly, Jessica Barbosa, Ana Carolina, Beatriz Pereira, Kelly Maria, Carlos Willian, Lohanny Jeronimo, Raquel Steffany, Vyncius Teixeira, Marta Freitas Evellyn Kaellanny, Alicia Martins, Gustavo Cândido. Maria Laura.

PRODUÇÃO: Iara Rayane, Ana Luísa, Thalita Silva, Jeferson Valentim.

Com a equipe montada, o próximo passo foi definir o gênero teatral que iríamos trabalhar, quase que de forma unânime foi definido que iríamos montar um musical, foi marcado um encontro semanal, que chamamos de ensaios, os primeiros encontros foram em forma de aula expositiva, sobre as características do gênero teatral escolhido. Este gênero não nasce na "Broadway", mas remonta as origens do próprio fazer teatral, colaborando com esta ideia, o autor KENRICK afirma:

Ésquilo, Sófocles e Aristófanes não eram apenas autores de peças, mas também compositores e letristas. Chame o trabalho deles de teatro lírico, se quiser; é apenas outro jeito de dizer que escreviam musicais. Quando visualizar o nascimento do teatro musical, não mapeie os holofotes da Broadway ou do West End de Londres – em vez disso, pense numa encosta de Atenas encharcada de sol no século V a.C. (KENRICK, 2008: 19)

Após o entendimento de todos que, um musical é uma forma de teatro que combina música, dança e diálogos falados, começamos a trabalhar como seria a adaptação dos filmes sugerido pelos alunos "Caminhos da floresta", que é um filme de fantasia musical produzido pela Walt Disney Pictures, foi utilizado o enredo do filme como ponto de partida, a grande quantidade de personagens de diversos contos de fadas, como Cinderela, O Lobo Mau, Rapunzel, entre outros, forneceu um excelente material, e "O Lorax: Em busca da trufula perdida", uma aventura de Ted para encontrar uma semente de árvore de verdade rompe com o mundo ditatorial em que vive, onde tudo é feito de metal e plástico, neste filme aprendemos que o amor vence barreiras, o filme desperta uma forte consciência de preservação ecológica, em uma de suas falas o Lorax afirma "Por favor, não corte as árvores, nós precisamos delas".



SINOPSE E DETALHES: Um padeiro e sua mulher (James Corden e Emily Blunt) vivem em um vilarejo, onde lidam com vários personagens famosos dos contos de fadas, como Chapeuzinho Vermelho (Lila Crawford). Um dia, eles recebem a visita da bruxa (Meryl Streep), que é sua vizinha. Ela avisa que lançou um feitiço sobre o casal para que não tenha filhos, como castigo por algo feito pelo pai do padeiro, décadas atrás. Ao mesmo tempo, a bruxa avisa que o feitiço pode ser desfeito caso eles lhe tragam quatro objetos: um capuz vermelho como sangue, cabelo amarelo como espiga de milho, um sapato dourado como ouro e um cavalo branco como o leite. Eles têm apenas três dias para encontrar tudo, caso contrário o feitiço será eterno. Decididos a cumprir o objetivo, o padeiro e sua esposa adentram na floresta.



Cartaz de divulgação do filme

SINOPSE E DETALHES: O menino Ted (Zac Efron) descobriu que o sonho de sua paixão, a bela Audrey (Taylor Swift), é ver uma árvore de verdade, algo em extinção. Disposto a realizar este desejo, ele embarca numa aventura por uma terra desconhecida, cheia de cor, natureza e árvores. É lá que conhece também o simpático e ao mesmo tempo rabugento Lorax (Danny DeVito), uma criatura curiosa preocupada com o futuro de seu próprio mundo.



Cartaz de divulgação do filme

Os ensaios começaram a acontecer em 15/05/2018, eles aconteciam no miniauditório, em sala de aula, ao ar livre, após muitos encontros, desafios e superações, era necessário colocar em prática tudo que foi desenvolvido, mas, onde?



Registro de um ensaio ao ar livre, na árvore da TEAR

2.4 As apresentações



A princípio, a meta era apenas uma apresentação durante a TEAR que seria realizada em Outubro, porém, durante a preparação percebemos que obstáculos precisariam ser superados, como a timidez, a falta de conhecimento técnico (tanto dos "atores" como da equipe de produção) um grupo estava formado, não uma equipe. Para superar tais obstáculos, pequenas apresentações foram programadas, com o objetivo de formar uma equipe de fato, e desenvolver as habilidades necessárias a cada um, cada pequena apresentação foi comemorada como uma grande vitória, medos foram vencidos, conhecimentos sobre interpretação, iluminação, edição de áudio, figurino, cenário, roteiro, tradução de textos, canto e coreografia foram desenvolvidos.



Apresentação de um monólogo



Apresentação sobre expressão corporal



Apresentação da cena "Imitose"



Público presente nas apresentações



Somado a TEAR, em 2018, mais precisamente em junho foi implantado a "Mostra de artes do IFPB/Monteiro", projeto idealizado e produzido por mim como professor regente da disciplina de artes, a mostra teve apresentações de arte visuais, música e teatro, em 14/06 seria a primeira apresentação oficial do grupo de teatro, e inicio do projeto, iríamos apresentar nossa adaptação para o musical "Caminhos da Floresta".

**Mostra de artes IFPB
Campus Monteiro**
com o prof: **Fabricio Ferreira**

*Arte visual com
Livia Ellen*



local: IFPB Campus Monteiro
data: 14/6
Horário: 18h

Realização Apoio



Cartaz de divulgação da apresentação da Aluna
Livia Ellen

**Mostra de artes IFPB
Campus Monteiro**
com o prof: **Fabricio Ferreira**

*Apresentação Musical
classe de violão do
professor
Fabricio Ferreira*



local: IFPB Campus Monteiro
data: 14/6
Horário: 18h

Realização Apoio



Cartaz de divulgação da atração musical

**Mostra de artes IFPB
Campus Monteiro**
Com o Prof: **Fabricio Ferreira**

**Apresentação do Musical
Caminhos da Floresta**

Local: IFPB Campus
Data: 14/06
Horario: 18h



Realização Apoio



Cartaz de divulgação do da apresentação do musical



Finalmente, com os desafios que uma apresentação desse porte oferece, uma equipe estava formada, todos com o mesmo objetivo, se ajudando, resolvendo problemas, desde uma lâmpada que não acendeu, um microfone que não funcionou, passar o texto com o agora amigo, uma última vez, adolescentes que antes não se falavam, estavam abraçados para controlar a ansiedade.

A arte estava mais uma vez apontando o caminho, como afirmou Osvaldo Montenegro.



Mosaico com fotos da apresentação do musical Caminhos da Floresta.

O desafio agora seria maior, participar do maior evento da escola, a TEAR, como gosto de desafios, levei a proposta de apresentar "Caminhos da Floresta" no teatro da cidade, muitos dos alunos nunca haviam entrado em um teatro, enquanto a adaptação do musical estava sendo construída, barreiras burocráticas estavam caindo, e finalmente tínhamos a pauta do teatro Jansen Filho (Apenas a pauta, não haveria equipe de produção, teríamos a chave do teatro, e nada mais). Com o apoio do Campus, conseguimos a mobília para o cenário, cada "ator" usando sua criatividade fez seu figurino, fizemos uma "vaquinha" para algumas despesas. Dia 24 de Outubro estava tudo pronto, porém um inesperado, após um dia de aulas, me dirigi ao teatro, na rua, uma ambulância, uma das alunas, passando uma coreografia, escorregou e caiu, imaginem, a cena, um grupo de adolescentes apavorados, em círculo, observando uma amiga sendo atendida por enfermeiros em um palco, após, o atendimento, imediatamente, tentei motivar o grupo a não desanimar, e darem o melhor de si, em homenagem a colega, fizemos uma oração e seguimos em frente.



Cartaz de Divulgação da Tear 2018



Mosaico com fotos da apresentação do Musical
"O LORAX"

A arte
Venceu

A arte venceu! venceu adversidades, preconceitos e a falta de recursos, venceu o medo, a ansiedade e falta de experiência, agora, um grupo de jovens do interior da Paraíba, da zona rural, eram aplaudidos de pé, mas, como o show não pode parar, outro desafio surgiu.

Em outubro de 2018 foi aberto a Seleção por edital para participar do Festival de Artes do IFPB, festival promovido pela Pró-Reitora de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - PROEXC, em parceria com o Núcleo de Arte, Cultura e Educação. A participação proporcionou aos alunos a oportunidade de desenvolver outras habilidades, como preparar uma proposta artística, um realse, e um memorial.



Logo do festival



O resultado, fomos aprovados, a aprovação proporcionou ao grupo uma viagem á capital da Paraíba para apresentar o musical "O Lorax" foi a primeira viagem, de alguns alunos á capital, o espetáculo ocorreu dia 05/12 às 16:40hs. Infelizmente não há registro da apresentação, enquanto meus alunos estavam se apresentando, eu estava em Natal/RN, apresentando minha defesa de mestrado, coisas da vida. Assim as cortinas de 2018 se fecharam, com o triunfo da educação e da arte.

PROGRAMAÇÃO	
04, 05 e 06	
De Dezembro	
MOSTRA DE TEATRO E DANÇA	
05/12: NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA - NAC E TEATRO LIMA PENANTE (NTU)	
ABERTURA	14:00
PROFESSOR: ERIVAN LOPES - TEATRO LIMA PENANTE	
APRESENTAÇÕES DE TEATRO	
TEATRO LIMA PENANTE: SAMARICA PARTEIRA. GRUPO DE TEATRO GUARÁ, LÍBNA NAFTALI.	14:00
• TEATRO LIMA PENANTE: MINHA IDENTIDADE MEU PALCO. MARIA LIMA.	14:40
• TEATRO LIMA PENANTE: A ÁGUA ACABOU. MARIA LIMA	15:40
<u>PALCO EXTERNO NAC: CRITARAM-MENECRA! RENÁLIDE CARVALHO</u>	<u>16:10</u>
• <u>TEATRO LIMA PENANTE: TEATRO MUSICAL: O LORAX. ADERALDO JÚNIOR.</u>	<u>16:40</u>

Programação da mostra de Teatro e dança

O ano de 2019 começou, os participantes do grupo estavam em uma nova série, com seus desafios, agora eles eram exemplos para toda a escola, nas apresentações que estavam por vir, durante a semana de recepção dos novos alunos o grupo apresentou uma pequena peça, improvisando, representando e interpretando o perfil de vários professores.



Apresentação para recepcionar os novos alunos

Devido as novas demandas, os ensaios se tornaram mais espaçados, em maio recebemos um convite para participar da Programação da VII Semana Cultural do Campus Patos, o projeto "O Teatro como Ferramenta Pedagógica" já era conhecido em todos os Campi do IFPB, tínhamos pela frente mais uma viagem, fizemos adaptações em "O LORAX" com o acréscimo de novos personagens. A apresentação foi realizada dia 13/06, um dia após a II mostra de artes, na qual houve também apresentação do grupo.



Com a experiência adquirida durante o ano anterior, tudo foi mais leve, os veteranos ajudando os novos integrantes, os alunos solucionando problemas de produção, e assumindo protagonismo em todas as etapas das apresentações, desde roteiro, caracterização dos personagens, edição de áudio da trilha sonora, e etc. Esta apresentação foi encarada pelos alunos como um ensaio aberto, pois, a expectativa estava voltada para a viagem do dia seguinte.

A viagem começou com um atraso de uma hora, um dos alunos que reside na zona rural não chegava, fomos avisados que o ônibus da prefeitura não veio justamente naquele dia, como o aluno não tinha celular, não sabíamos se ele viria, fiz alguns cálculos, e decidimos esperar o máximo de tempo possível, de repente, um grito " Professor! olha ele vindo de bicicleta", a equipe estava completa.

A apresentação foi um sucesso, os novos integrantes demonstraram coragem e alegria, porém, um fato que aconteceu após a apresentação merece ser mencionado. Os alunos pediram para fazer um passeio, não estava na programação, porém, fui imediatamente solicitar a autorização ao Diretor Geral do Campus José Ronaldo de Lima, com a autorização em mãos, fomos ao shopping da cidade, notei o receio de alguns deles em usar a escada rolante, poucos dias depois, fui informado que foi a primeira vez de alguns alunos em um shopping, que alegria perceber que a educação, a arte continua tendo a força de mudar a realidade e abrir novos caminhos.



A Luta Da Memória
Contra O Esquecimento

Quinta, 13/06

11h (Espaço Milan Kundera)

Grupo de Teatro do IFPB/Monteiro apresenta "O LORAX, O MUSICAL"

Coordenação Fabricio Ferreira

Logo marca do evento e o horário da nossa apresentação



Cartaz de divulgação da
II mostra de arte

VII SEMANA CULTURAL
10 A 13 DE JUNHO
| CONSIDERAÇÕES SOBRE MEMÓRIA, IDENTIDADE E CULTURA
NO DECÊNIO DO CAMPUS PATOS - IFPB |



Mosaico de fotos da apresentação em Patos



Foto em frente ao Shopping da cidade de Patos

Agora o próximo desafio era participar mais uma vez da TEAR, porém, sugeri outro desafio além da apresentação artística, motivei os alunos a escreverem um artigo científico sobre o projeto, ou seja, agora através da arte, os estudantes tiveram sua iniciação científica, o artigo foi escrito com o padrão da ABNT, o mesmo foi selecionado para a Feira de Conhecimento, evento paralelo a TEAR, a feira reúne projetos onde os discentes são estimulados a desenvolverem a capacidade de trabalho em equipe, interesse pelo conhecimento científico e criatividade.



Registros da apresentação do artigo

Foi reapresentado o musical "O LORAX", esta apresentação marcou o encerramento do projeto, que foi marcado por grandes desafios e conquistas, que serão relatados em depoimentos a seguir.



Logo da TEAR 2019



2.5 Depoimentos

Com o passar do tempo e projetos, o grupo foi adquirindo inúmeras experiências, que formaram a atual identidade artística do mesmo. Desde a técnica em sí, até a formação ética de cada componente. O teatro sobre tudo, desenvolve o trabalho em equipe e por ser bastante eclético na sua formação (misturando estudantes de cursos e séries diferentes), promove o respeito entre os membros mesmo sob opiniões diferentes. A extensão do teatro não se limita às apresentações, mas se explana muito mais, no quesito: Artístico, Moral, social, até que por fim á simples gratidão, realizando sonhos, como por exemplo, no levar os alunos componentes pela primeira vez em lugares que nunca foram (Praias, shopping), e mostrando com isso à instituição e comunidade local, os vãos que a educação pode oferecer ao aluno disposto. (Aderaldo Junior, aluno do curso técnico em edificações).

O projeto "O teatro como ferramenta pedagógica foi algo marcante para mim, em um pouco mais de duas décadas exercendo a docência, poucas vezes presenciei algo semelhante, alunos na escola em período de contra-turno para participar de algo que não iria se transformar em notas para o boletim, mas, que se transformou em algo maior, ver alunos que pertencem a um contexto social tão difícil, com tantas limitações em um palco de um teatro recebendo uma salva de palmas foi emocionante, minhas sinceras felicitações ao nobre colega Fabrício Ferreira da Silva. (Valdiélio Desirèe Menezes, professor de Física)

O projeto "O Teatro como Ferramenta Pedagógica" idealizado e capitaneado pelo professor Fabrício Ferreira da Silva, foi uma ferramenta que proporciona aos estudantes uma maior desenvoltura e sendo bem trabalhadas questões como: socialização, criatividade e desenvoltura sendo uma excelente estratégia para o desenvolvimento cognitivo e um marco importante em nosso Campus que fortaleceu o processo de ensino aprendizagem da escola através da arte. Este projeto se tornou referencia em todo o IFPB, as viagens realizadas pelo grupo comprovam esse fato. (Abraão Romão Batista, Diretor Geral do Campus).



Conclusão

O projeto "O Teatro como Ferramenta Pedagógica" foi uma prova incontestável da força da educação e da arte em mudar realidades, alimentar sonhos e torná-los reais. Poderia listar o conhecimento técnico desenvolvido por meus alunos, como conhecimento de manuseio de programas de edição de áudio, de iluminação, de figurino e cenário, tradução de textos, conhecimento de aspectos da psicologia humana para a construção dos personagens, a importância da publicação de artigos científicos, a escrita de projetos dentro das normas da ABNT, entre tantos outros ganhos. Contudo, há algo que não é possível mensurar ou quantificar.

Uma mensagem foi transmitida às famílias, pais que nunca foram em um teatro, viram seus filhos que tantas vezes são desvalorizados, sendo aplaudidos de pé, professores que desvalorizam a arte presenciaram o desenvolvimento e engajamento dos seus alunos, alunos perceberam que é possível sonhar e realizar sonhos, este portfólio prova isso, foi apenas um sonho, que adolescentes do interior da Paraíba, de comunidades rurais um dia apresentariam um musical em alto nível, a mensagem que o projeto "O Teatro como Ferramenta Pedagógica" deixa é que:

SONHOS PODEM SE REALIZAR

Fabício Ferreira da Silva



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, C. (2005). A criação dramática: O fazer e o pensar –um estudo com do 1º ciclo do Ensino Básico. Tese de Doutoramento. Universidade do Minho, Braga. Acedido em 21 de Julho de 2009 em: <http://hdl.handle.net/1822/7293>

AGUILAR, L. F. (2001). Encontros de Teatro na escola. História de um movimento. Porto: Porto Editora.

BERTHOLD, MARGOT. (1996) História mundial do teatro. Tradução de Maria Paula Zurawski, J. Guinsburg, Sérgio Coelho e Clóvis Garcia. 3. ed. São Paulo: Perspectiva.

CUNHA, M. J. (2008). Animação, Desenvolvimento Pessoal e Social, Formação e Práticas Teatrais. Chaves: Ousadias.

COURTNEY, R. (1980). Jogo, Teatro e Pensamento. São Paulo: Editora Perspectiva

KENRICK, John. Musical Theatre: A History. New York: The Continuum International Publishing Group Inc, 2008.

KOUDELA, INGRID DORMIEN. (1998) Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva.

VYGOTSKY, L. S. (1993) Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes.